



Poder Legislativo de Caseiros

ATA DA SESSÃO (SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 1085/2024)

verificado o quórum. Declaro Aberta a sessão extraordinária de vinte e dois de novembro de vinte e quatro, conforme a convocação, está em discussão o projeto de Lei número trinta e cinco e Emenda número zero um Não vai fazer, já foi feito, não foi? É só mais discutir, hein? Não sei, eh. Já foi feita a leitura, a bancada progressista é favorável senhor presidente, colegas, vereadores, mandado, que nos acompanha o prefeito Léo, que está presente, senhor prefeito, senhor presidente, Quero deixar registrado que a emenda apresentada Emenda zero um apresentada ao projeto de lei. Ela tem caráter inconstitucional. Ha já, visto que na nossa lei Orgânica Municipal está prevista as emendas impositivas de competência dos vereadores. Indicar no Orçamento e já nas leis de diretriz orçamentária. Da mesma forma eu me baseio pela l d o apresentada pelo projeto número trinta. Com certeza que haverá uma discussão com certeza. Terá possivelmente, o veto da do Executivo que o projeto de lei que lê foi apresentado ainda no dia trinta de agosto. E os vereadores têm. Então, ah, o direito a apresentar emendas a partir de vinte dias deste projeto, que foi no dia trinta de agosto, Então era seria até o dia vinte de setembro. No meu entender que as vinte de de setembro, ah, foi trinta de agosto, trinta de agosto, foi o. O prefeito entregou ela e deu a nota, então nesse sentido a as emendas eh das bancadas. Elas tinham que ser apresentadas até os dias. Obviamente, nós fizemos a nossa audiência pública no dia quinze de outubro, se não me engano, salta a memória que no dia quinze era necessário se fazer ajustes. Como não teve acordo em inúmeras pontos, inclusive a questão da supressão das emendas impositivas, o projeto, se for considerado trinta e cinco, ele ainda deveria tramitar, porque não tem parecer de comissão. Não tem parecer nem sobre a emenda, nem sobre o projeto. Então, fica uma lacuna de discussão que a gente não chegou num denominador a não ser votar a favor ou contra, que é o dever do vereador fazer. Mas, claro, eu digo que baseado na consultoria que me orientou no conhecimento que a gente tem em relação às emendas que a gente foi buscar esse incursos em Porto Alegre, É direito dos vereadores a lei orgânica, ela se sobressai a todas as leis municipais que l d o deve L, O a Lua ou qualquer outra lei tem que observar a lei orgânica. Então, essa emenda, ela não está prevista na e orgânico. Obviamente, eh o vereador pode se abster de indicar os seus recursos. Isso não há problema nenhum. A bancada também pode se indicar. Mas os demais que pretende é possível, né? Então vai dar a abdicação de cada vereador, e aí, obviamente as suas, seus ajustes com os seus, com o prefeito. Que seja o prefeito agora. Ou seja, a prefeita ali do futuro, né? Então por isso o meu voto é contrário a emenda ao projeto. Obviamente tenho que votar contra o projeto também. Boa noite, presidente, senhor, colegas, vereadores, prefeito municipal, futuro, vereador, Ren as famílias que nos assistem no Facebook e nas redes sociais. Ah, senhor presidente, o que está acontecendo nesta Casa hoje é uma imprudência em cima da lei orgânica do município, não, Isso aí essa emenda, fora de prazo está fora de prazo. Foi apresentada. Ah, ah, fora de prazo E digo mais é a mesma coisa. O que nós estamos fazendo aqui hoje? Eu não, né? Porque voto contra essa emenda, mas é a mesma coisa que nós pegar o a Lei Orgânica do município ou rasgar e pichar no lixo, se nós fizermos a lei das Emendas e Positivas Aprovada, por unânime, pintada nesta casa, todos os vereadores votaram a favor. E agora? Querem tirar o poder do vereador a partir do ano que vem, isso né, as pessoas que nos assistem, né? Que fique bem claro isso né? Querem tirar aqui numa Ah no aqui, não tem criança, Tá. Não tem criança aqui. Eu acho que cada um deve saber da do regime interno e da e conhecer a lei orgânica do município, né? Meu voto é é contrário a

emenda, né? E sou a favor das emendas. Nós temos que ter diálogo prosear no futuro mandato. Nós temos que fazer o melhor por caseiros e não no Catar. Só aí. E tentar tirar o poder do vereador Nossa Tá? Ah, boa noite, senhor, presidente! Boa noite, colegas, vereadores, prefeito, Léo, Ah, futuro vereador Ren Demais pessoas que estão nos assistindo aqui no plenário e que estão assistindo, através do Facebook, a respeito da retirada, né das emendas impositivas também. Meu voto é contra, porque nós discutimos muito aqui nessa Casa. Os nove vereadores e tanto foi lutado inclusive pela pessoa do seu que existissem essas emendas pros vereadores. Eu não acho justo porque eu lutei por isso também. Votei a favor e agora eu vou tirar um direito dos futuros vereadores que estão aí pro ano que vem. Eu acredito que eles têm todo o direito de participar do orçamento e aonde eles imaginarem que há a necessidade que eles verem, a necessidade desses recursos serem aplicados. Então o meu voto é contra a bancada do MD B é contra esse projeto Serra, Está em votação a emenda Quem é o projeto? Com uma emenda, né Está em votação. Permaneça quem discorda, se manifeste! E quem concorda, permaneça como está, Então, foi aprovado por quatro a três PP quatro a três Solicita a leitura do Projeto de Lei número trinta e seis autoriza o Executivo a outorgar a concessão de uso de bem imóvel e de outras providências. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder na concessão de uso de forma não remunerada do imóvel de sua propriedade, que contém as seguintes especificações um imóvel urbano de propriedade do município de caseiro, com uma área de quinze mil metros quadrados, objeto da matrícula treze e três catorze no Cartório de Registro de Imóveis da Lagoa Vermelha, e uma benfeitoria construída de um pavilhão industrial de oito cem dezasseis e seis com dezanove e um metros quadrados e uma estrutura para tratamento de gastos de dois cem dezasseis metros quadrados. Artigo Segundo, destina se a essa concessão de uso de mais incentivos para a implantação de uma fábrica de farinhas e óleos e planta frigorífica. A empresa S A. Três Comércio de Abate de Aves Lt. Pessoa de Direito privado e situada na linha Senador Ramiro, na comunidade Nossa Senhora Maria Gorete, no município de Nova Santa. Artigo Terceiro além da concessão de uso do imóvel descrito no artigo primeiro fica o poder executivo autorizado a executar os serviços de terraplanagem e movimentação de terra, do projeto de implantação de fábricas de farinha e óleo da planta frigorífica para abate de aves, pavimentação asfáltica, infecção do meio fio interno das ruas e pátio, galerias de água pluvial, internas e externas com as bocas de louro para a drenagem de água de chuva e rede mestra de energia elétrica até o empreendimento, com suporte para a capacidade de consumo da indústria, conforme o projeto técnico artigo quatro. Os incentivos estabelecidos nesta lei visam a geração de emprego e renda para o município, artigo, cinco, concessão de uso e demais incentivos. Terá como marco inicial a data da assinatura do contrato de concessão de uso e será pelo prazo de dez anos, prorrogável por igual período, devendo estarem atendidas todas as obrigações constantes do contrato. Parágrafo Primeiro empresa Após retornar em ICMS ao município calculado sobre os itens um e dois da cláusula três, Parágrafo primeiro neste ato, quantificado em três milhões oitocentos e dezanove mil, trezentos e noventa e sete e três e oito centavos e permanecer pelo período mínimo de dez anos passará automaticamente a ter o direito de requerer a adoção do imóvel dado em concessão de uso, correndo por conta desta, as despesas de transferência do imóvel. Parágrafo segundo o desvio de finalidade ou descumprimento de outras cláusulas contratuais ou o encerramento das atividades antes de findar o prazo contratual ensejará no cancelamento dos benefícios desta lei e a retomada do imóvel. Concessão de uso será outorgada por contrato, nos termos do anexo da presente lei, cabendo ao Executivo efetuar as adequações que eventualmente se façam necessárias. Artigos Concessionária deverá apresentar bens em garantia a ser formalizado por meio de escritura pública, de Constituição de ônus junto à matrícula do imóvel no prazo de sessenta dias, a contar da publicação desta lei. Artigo oitavo Fica vedado ao beneficiário transferir os benefícios desta lei sem a prévia e expressa anuência do Executivo municipal. Artigo nono Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Leo César Pessa Prefeito municipal Senhor Presidente Senhores vereadores O presente Projeto de lei visa conceder o uso de imóvel do município para fins de instalação e funcionamento de uma planta frigorífica para a empresa. Três comércio de abate de aves limitado. O processo de industrialização é um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento de uma cidade, pois a geração de emprego e renda fazem parte

de políticas públicas de zelo social. Há expectativa de geração de mais de dois cem empregos, algo a se comemorar, batalhar por algo assim deve ser uma premissa de qualquer governo municipal. Não dá para negar que somos reféns do capital e que necessitamos de emprego para tentar sobreviver com a melhor qualidade de vida possível investir tempo e recursos em uma política pública de geração de emprego e renda é fundamental. Sabe demais no momento em que muitas empresas no país passam por dificuldades devido à crise econômica. As ações que incentivam como esta que estamos desenvolvendo em caseiros permitem que os empresários possam aqui se instalar com mais segurança econômica, garantindo assim, o fortalecimento do seu negócio e o aumento na geração de emprego e renda para a nossa população. Convém salientar que a administração tem trabalhado intensamente para atrair novos empreendimentos ou viabilizar a ampliação e a modificação daqueles já existentes, contribuindo assim, para aumentar os índices de desenvolvimento, especialmente na geração de emprego e renda. Assim, senhores vereadores, essas são as razões pelas quais apresentamos para a avaliação desta Casa, para que seja discutido e votado o presente projeto de lei como medida de urgência Gabinete da prefeita Municipal em onze de novembro de dois mil e vinte e quatro Léo César, prefeito municipal, está em discussão, senhor, presidente, eh, quero me manifestar aqui em relação a esse projeto, obviamente, eu não sou líder de governo e nem líder de bancada, mas é um projeto que eu tenho conhecimento. Afinal de contas eu eu trabalhei praticamente dez anos com o senhor Almir Policarpo na Agro Daniele. Então o senhor Altemir Policarpo, que é um dos sócios aqui da S A. Três, pegou a empresa Agro Daniel com o abate de oito mil e a oito mil aves dia e no final, obviamente de vinte anos de trabalho, foi vendida pra Aurora com o abate de cento e cinquenta duzentos e um mil aves dia com praticamente dois mil e duzentos empregados. Tenho que dizer que o agronegócio de caseiros consegue com certeza comportar esse empreendimento, porque obviamente isso aqui não se começa do dia pra noite. Isso aqui é um trabalho de formiguinha. Seu Sydney é um tártaro, é um investidor do estado de Pato Branco. Tá colocando aqui neste projeto pro município em garantia real com a propriedade dele No Mato Grosso, uma fazenda com quatrocentos e dezesseis hectares que hoje a avaliação foi feita em dois mil e vinte e um ainda são mais de seis milhões seu capital. Hoje, tranquilamente, a Fazenda vale mais de dez milhões. Então nós estamos falando de um empreendimento que não tem risco zero pro município. Risco é zero, risco é zero, porque a área já está comprada. Com esse propósito, o financiamento que já foi feito. Eu gostaria muito que o recurso que está hoje lá fosse destinado pra essa construção, porque nós sabemos que com certeza o município terá outras prioridades e a gente não sabe se até lá esses recursos vai permanecer pro próximo ano. Essa é uma preocupação que eu tenho porque eu sei que a área industrial necessita pavimentação, necessita de outras tantas coisas, mas eu sei que na hora que o nosso município precisa de orçamento e o orçamento só se faz com receita com nota fiscal, com produção e um frigorífico. A gente sabe como nova aração, Tapejara maral se desenvolveu ao redor de uma planta frigorífica. Assim vai Caxias do Sul Garibaldi Tantas outras cidades que são próximas a nós que nós conhecemos. Trilha do Sul é um exemplar, uma cidade com extrema população miserável em situação de miserabilidade pessoas que não tinham emprego e era chamado a volta com fome. E hoje o frigorífico da F B S lá emprega duas mil pessoas e hoje o PIB daquele município supera duas vezes caseiros e era um município extremamente dependente do Bolsa Família. Então, eu quero dizer com isso que o projeto tem viabilidade. Eu conheço o setor há muitos anos. Sou funcionário de uma empresa da empresa Aurora quinze, Então eu entendo desse projeto. Eu entendo que existe uma polêmica muito grande em relação à situação que se construiu em torno disso, que é difícil a gente hoje dizer pra oposição votar esse projeto a favor, porque a própria oposição não acredita no projeto, mas eu tenho certeza que nas pessoas que vão estar trabalhando poderiam ter certeza que esse projeto sairia do papel. Eu tenho certeza que se nós votarmos a favor, esse projeto pode iniciar agora como também depois de janeiro. Se o município tiver habilidade, os empresários continuarão batendo essa porta, mas não sabemos se a empre se o município terá condições de suprir lá Em janeiro eu sei que era um projeto que se caminharia, chegou até catorze milhões o teto, mas a gente sabe que o orçamento do município hoje tem que ter muita cautela. Com certeza precisa fechar as contas e entregar com superávit, Então é óbvio que o município traz um projeto que nós já tínhamos aprovado

em sete milhões e hoje vem pra nós em três e oitocentos. Esse é o ajuste pras contas fechar. Eu acredito que seja isso, pelo que eu entendi na exposição de motivos do prefeito Léo e também no contrato o contrato é muito claro. Eu nunca vi até hoje aqui em caseiros, nem um projeto de incentivo solicitando ao empresário Garantia real. Eu fiz na sessão passada um projeto, obviamente que foi rejeitado, mas fica de exemplo pra que quem pretende ficar com posses do município, que tem que botar a garantia real, tem que dizer se vale cem Eu tô garantindo duzentos pra eu trabalhar, desenvolver, e depois, só que com o meu esforço, Com o esforço do I C M, que vai entrar no caixa da prefeitura, eu pago que é só assim que essa empresa ficaria a dono. A partir do momento que ela devolver em i c m pro município, três milhões e oitocentos, Então eles vão trabalhar com tudo pra pagar isso que eles querem com certeza crescer, então três milhões e oitocentos É o investimento que o município iria fazer, que já tem hoje disponível pra fazer, que é o terreno, que é o financiamento, que é o dinheiro e o cara E a empresa A três tá botando um capital de dez milhões com gravando em cima do C N PJ do município! De dizendo que se ele não tocar aquela fábrica a fábrica permanece pro município e o município faz um leilão da área dele no Mato Grosso lá e bota mais dez milhões no caixa. É um negócio da China. Pra uma prefeitura é torcer que dê certo e torcer? Que não dê certo. Os dois. É o melhor negócio pro município, agora tem que tem que encarar colegas, vereadores, o meu voto a favor, vocês sabem disso. Eu entendo um pouco sobre esse projeto e e tentei colegas, vereadores, eu tentei com mandato, o projeto se arrastou oito anos, deu mais um minuto, o presidente e deixo minhas considerações de que eh tardou, mas não falhou Tá aqui! O projeto chega, eh eh aos quarenta e cinco. Mas ainda tem uma prorrogação importante aqui que pra ser discutida, né? Então eh com muita seriedade, eu digo que é um projeto único pra caseiros nos últimos anos. Obrigado! Boa noite, senhor presidente! Eu até acho uma cha esse projeto nessa casa, porque já veio alguma vez esse projeto pra essa casa aqui com o tal do frigorífico. Então assim eu lamento dizer a vocês tipo assim eu fico até ocupado assim um ano Dest, eh já já foi ganhada uma eleição em dois mil e dezesseis pra dois mil e vinte através de um projeto desse em dois mil e vinte. O projeto não decorou. Era a mesma promessa pra dois mil e vinte e a sociedade mostrou o resultado que não era. Não acredito mais em promessa, então assim Ah, nós estamos, nós estamos chegando em dezembro, tu tu aí eu faço uma pergunta senhor presidente, quantos milhões de empresários tem hoje pra investir em caseiros? Porque assim, a partir do dia primeiro de janeiro a gente tá com as portas abertas para receber qualquer empresário em caseiro, sem problema nenhum. A gente vai sentar, vai discutir, vai levantar o patrimônio do cara. Vai, vai sentar, vai dialogar, né? Agora assim, Até hoje eu nem sei quem que é o empresário, Não sei se o cara tem condições de botar a empresa ou não. Então assim eu lamento isso né. Um uma, uma empresa, esse por que o cara quer botar? A gente sabe que é. Milhões, né? Clamar. Então, assim eu vejo assim que já estamos em oito anos de promessa de de promessa política E não não fechou, né? Então, assim eu acho que o tal de frigorífico brasileiro me desculpa dizer vocês. É lamentável! Dizer que é é meio difícil acontecer, Eu era muito favorável às empresas. Até fui favorável a empresa de calçados, que era uma empresa pra sessenta, que é o que suportava caseiro. Infelizmente o Executivo não deu nem incentivo pro pro cara. O cara foi embora e hoje nós estamos falando de uma empresa de mil funcionário aqui, senhor presidente, então assim eu digo assim. A partir de janeiro a gente senta com o empresário, tanto ele como mais alguém que tiver interesse no município pra conversar Agora. Infelizmente, a bancada GCI nesse momento é contra senhor, presidente, colegas! Vereadores, né Esse projeto retorna a esta Casa, né? Eu fico feliz quando vem um projeto pra trazer emprego e renda pro município e com garantias, né? Com garantias, né? As pessoas que nos assistem, né? Ah! Qual o empresário até hoje que venho e ofereceu garantias pro município. Nenhum É. Então, é o que eu tenho que falar. E digo mais eh o município, hoje é tudo que investiu em carro da saúde, em máquinas novas no município, que tá aí, a sociedade conhece. Sabe, né, E vem pagando regularmente a prestação desse financiamento, né? Então, não vai impactar no orçamento do município O ano que vem, né? Já está previsto, né? Porque o município tá oferecendo. Então, ah o que eu digo é que a má vontade de continuar esse projeto né, da oposição, é muito grande, né? Então teve a pandemia, né? Elevou os orçamentos voltou, né? Os empresários? Todos os empresários, né? Do do ramo

Frigorífico. Sofreram, né. Quantos ah, criador de aves, nós temos no município integrado, né? Da? Das empresas? Aí que foi prolongados lote, né? Teve crise, né? E re retomou com a volta do prefeito Léo, né em período eleitoral, né? Passou a eleição, Os empresários procuraram né. Sabendo da lei, né. E voltou a negociação, né? Eu sou a favor de um projeto desse Sempre porque, mesmo como disse o vereador cleomar mesmo que as os empresários venham aqui e abandone tem Tenho a fazenda, né? Em garantias que o município pode ir lá via judicial e adquirir, né, leiloar Tirar o investimento, valor de investimento então pro município não tem prejuízo nenhum né? Então, por isso que eu sou a favor desse projeto. Meu voto é sim, senhor presidente, voto a favor tá? Mas então eu vou me manifestar um pouquinho, Então a respeito disso? Também? Eh? O vereador falava lá da fábrica de calçados que não teve incentivo. Na verdade, nós mesmo, aqui, aprovemos, aprovamos né, a cedência do terreno e também do pavilhão. Na época, tivemos uma reunião com ele aqui que o prefeito Léo fez. Depois, quando eu era prefeito também passou por uma lei aqui nessa casa que vocês aprovaram, dando transporte pro pessoal também e pra pra lá trabalhar. Então, a gente fez de tudo pra que isso desse certo, mas infelizmente, por outros motivos aí que a gente vê o pessoal comentando Infelizmente não, não andou. Eh questão também eh a respeito desse projeto frigorífico que a gente sempre saiu. Eu soube que a bancada do do Progressista não era, não era favorável, tanto é que a época que eu assumi de de prefeito, mandei pra essa casa um projeto, pra que se fosse eh investido esse dinheiro aí em em asfalto, calçamento, melhorias na na cidade que tanto precisa também, foi. Também foi rejeitado pela pela bancada. Então, a gente fica triste quando a gente quer buscar. A gente quer buscar o crescimento da da da cidade e acaba tendo isso, mas é o ponto de vista político e eu acho que cada um tem o direito de fazer de fazer o seu. Ah, então eu vou colocar o projeto em em votação? Eh O projeto está em votação. Quem concorda, permaneça como está. E quem discorda que se manifesta presidente, Eu só queria que o vereador ala falasse o que que vai fazer com esse valor lá da que tá, tá na foga, foga, foga da pauta aí vereador, aqui, não vamos votar em votação, aí vamos, vamos votar, fala? Então o projeto está rejeitado com quatro votos a três. Solicito a leitura do Projeto de Lei número trinta e nove. Altera a Lei Municipal mil duzentos e vinte e três, de dezenove de dezembro de dois mil e vinte e dois, que dispõe sobre o quadro de cargos e funções públicas do município de caseiros. Estabelece o plano de carreira dos servidores e das outras providências. Artigo Primeiro fica o número de cargas previstos no artigo Terceiro da Lei Municipal Mil duzentos e vinte e três dois mil e vinte e dois no cargo de auxiliar de administração, que passa a ter a seis cargos. Artigo Segundo os demais dispositivos da Lei Municipal mil duzentos e vinte e três dois mil e vinte e dois e suas alterações permanecem inalterados e em pleno vigor no artigo Terceiro, ficam convalidados os atos administrativos decorrentes de nomeação para o cargo de auxiliar de administração, ocorrida em seis de junho de dois mil e vinte e quatro artigo quarto revogadas as disposições em contrário. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, reagindo seus efeitos a seis de junho de dois mil e vinte e quatro gabinete do prefeito municipal em dezoito de novembro de dois mil e vinte e quatro Senhor Presidente, senhores vereadores. A quantidade de cargos existentes no cargo de auxiliar de administração é de apenas cinco cargos e todos sabemos que a demanda vem crescendo cada vez mais. Com o afastamento da servidora Rosemary Pereira para concorrer ao cargo eletivo, o sistema de informática acusou a existência de uma vaga em aberto e em razão da necessidade em seis de junho de dois mil e vinte e quatro, o Executivo acabou nomeando o próximo na lista de concursados. Com o fim do processo eleitoral, a servidora licenciada voltou às atividades ocupando uma vaga, gerando a necessidade de se criar mais um cargo e a razão do presente projeto de lei. Assim, senhores e vereadores, estas são as razões pelas quais apresentamos para a avaliação desta Igreja e a Casa, para que seja discutido e votado o presente projeto de lei como medida de urgência gabinete do prefeito municipal em dezoito de novembro de dois mil. E vinte e quatro Léo César, o prefeito municipal. O projeto está em discussão. Tô iniciado. Dando a minha manifestação, não, você pode se manifestar também. Vereador é tranquilo o que acontece, Eu acho que é um projeto extremamente simples, obviamente, é necessário extremamente necessário, eh, Já temos os pareceres tanto do B. Eu acho que é a instituição que nos dá a suporte e também uma auditoria com o T CEO Tribunal de Contas fez eh. Obviamente, não é um erro que eu

acredito que aqui ninguém fez por mal. Acredito que você não no, no exercício de prever, não observou Essa situação, mas que agora é possivelmente ajustável a votação e a criação desse cargo e a adequando, obviamente que no momento de ser feito o chamamento da deste cargo. Auxiliar de administração eh quando a servidora Rosemary saiu, né? Mencionar ela aqui? Obviamente foi se observar que existia pessoas a mais no momento de chamar eh quinze dias atrás, não. Então acontece os. Todo mundo é passível de erro. Mas o que que acontece? Nós precisamos ajustar e eu acredito que eh votando a favor, que é um projeto que só nos compete à criação de um cargo a mais, né? Porque não há ilegalidade nesse projeto, né? Já temos pareceres favoráveis, disso, né. Que é uma situação que hoje a gente que defende o serviço público pelo concurso, até eu não quero fugir do assunto, mas eu tava acompanhando uma medida um, um acórdão do STF esses dias que o serviço público poderá retornar a ser contratado por C L t. Então colega, Alaor, que será um dos nossos mandatários ao momento que o senhor refleti aqui um tempo, né? A questão de conjuntura de governo se a pauta progressista que é a manutenção de concurso público, vai ser mantida ou vai ser contratado? C L t porque o c l t eu preciso de um médico. Não preciso fazer concurso não precisa fazer processo seletivo, simplesmente contato pela C, l, t, a carteira paga o f GT, vocês vejam que dificuldade que vai ter o servidor numa transição de governo de todo o quadro. Que o contrato que eu quero, porque a c l t permite né? Humano no serviço privado? Eh eu vou ter que dizer uma medida extremamente equivocada pra continuidade do serviço público, só pra mencionar porque eu sou a favor aos concursados, ao concurso, troca esse efeito. Mas a equipe tá lá. Já pensou se trocasse todo mundo? Eu acho que um um, Porque c c é pra coordenar, não é pra trabalhar, então nesse caso, a gente tem que manter. Então, quero dizer que o meu voto é favorável e dizer que essa pauta dos code, dos do concurso público, do efetivo é uma pauta que eu defendo. Também tá bem, então o meu voto é favorável senhor presidente, colegas, vereadores, pessoas que nos assistem, Tá, nós aqui estamos a bancada do MD, B, né? E E eu como vereador? Ah, eu penso assim de não prejudicar. Não estamos aqui pra prejudicar ninguém, né? Os erros existem em qualquer administração podem existir, né? E a criação de mais um cargo também não vai né? Ah, é impactar muito no no orçamento, né, dos futuros anos, e nós precisamos eu como como servidor público, né? É melhor ter uma pessoa concursada, que está ali trabalhando no efetivo que está ali, com experiência, atendendo melhor as pessoas, né? Então meu voto é favorável a respeito desse projeto. Meu voto também é favorável. Eh que, como já foi colocado pelo clamar que Paulão também, eu sou servidora pública, concursada. E com certeza a gente defende os colegas. É justo que existe. Pôs dois pareceres, tanto do IVA e quanto do parecer do Tribunal de Contas. Então meu voto também é favorável. Senhor presidente, ah, eu queria ver a questão É. Se a gente sabe que todos vocês sabe né que o ato é legal, né? Foi feito errado, né? Então tu veja bem, quanta quantos tem nessa gestão, né? Que isso é um dos erros, né? Mas tem vários. E depois? Onde é que sobe o pepino aqui pra essa casa? Né? Então, assim eu pedi esse eu eu peço ao Executivo. Aí que olhe com carinho quando vão fazer as coisas, né? Porque assumir o município tem que ter muita responsabilidade. Pra depois não, Tá, aí os pepino na câmara, oh, o meu voto é favorável, ta também. Então vou me manifestar a respeito disso. Até porque na época era eu prefeito, e como eu sempre fui cobrado nessa casa, assim como o prefeito Léo, sempre fui cobrado que tinha que ter concursado, que tinha que ser o concurso. Ah, quando agora eu não lembro qual a servidora que tava pediu pra sair, Então de imediato eu já pedi pro pessoal do R h que que que chamasse um do concurso porque a gente vinha sido cobrado direto e não sei o que não sei o que houve, mas tenho certeza que não foi por por mau gosto e acabou acontecendo esse fato, mas devido ao ao ao parecer ou não, é parecer do TSE. A auditoria do TSE não, não teve erro nenhum, então a gente tá bem tranquilo, bem, consci bem consciência assim, tranquila e graças a Deus a gente pode ajudar, uma, uma família que é aqui do nosso município. Aí que que tem sempre se esforçado muito aí pra conseguir os seus objetivos. Então eu vou votar o projeto em votação. Aí o projeto está em votação. Quem concorda, permaneça como está e quem discorda que se manifesta Projeto aprovado por todos Encerrada a ordem do da a ordem da convocação. Agradeço a presença dos nobres e declaro encerrada a sessão sessão ordinária dia dez de dezembro, às dezenove horas.